

# Removedores de "Celulite"

Stephen Barrett, M.D.

Tradutor: Francisco S. Wechsler, Ph.D.

*Celulite* é um termo cunhado nas academias de beleza e spas europeus para descrever bolsões de gordura nas coxas e nádegas de muitas mulheres. Este conceito foi amplamente divulgado nos Estados Unidos, depois da publicação, em 1973, de *Cellulite: Those Lumps, Bumps and Bulges You Couldn't Lose Before* (Celulite: Aqueles Pelotes, Inchaços e Saliências que Você Não Conseguia Perder), obra de Nicole Ronsard, dona dum salão de beleza novaiorquino, que se especializou em tratamento da pele e do corpo. Alega-se que a celulite é uma espécie de “gordura que funcionou errado”, uma combinação de gordura, água e “resíduos tóxicos”, que o corpo não conseguiu eliminar. Os produtos supostamente “anticelulíticos”, vendidos no varejo, pelo correio, por companhias multiníveis, e pela Internet, incluem esponjas de bucha; fibras de cacto; toalhas especiais de limpeza; luvas de crina de cavalo; cremes [A, B, C] e gels para "dissolver" a celulite; suplementos à base de vitaminas; minerais e/ou ervas [A, B, C]; líquidos para banho; massageadores [A, B]; calças revestidas de borracha; livros de exercícios físicos; escovas; rolos; envoltórios; e loções tonificantes. Muitas academias oferecem tratamentos à base de estimulação muscular elétrica; vibradores; botas com cano até os quadris, infláveis e pressurizadas; injeções de “hormônios” ou enzimas; almofadas aquecedoras e massagem. Alguns operadores alegam ser possível perder de 13 a 30 cm em uma hora. Uma série completa de tratamentos pode custar centenas de dólares.

"Celulite" não é um termo médico. As autoridades médicas concordam que a celulite é mero tecido adiposo [1]. Fibras de tecido conjuntivo ligam a pele às camadas mais profundas de tecido, bem como separam compartimentos que contêm células adiposas. Quando as células adiposas crescem, estes compartimentos incham e provocam uma aparência de gomos na pele. Há muitos anos, o médico Neil Solomon realizou um ensaio duplo-cego com 100 pessoas, para verificar se a celulite difere da gordura comum. Amostras de gordura comum e gordura dos bolsões foram colhidas por meio de agulhas de biópsia e remetidas a patologistas para análise e comparação. Não se encontrou diferença entre elas.

Mais recentemente, pesquisadores do Instituto Rockefeller usaram ultrassonografia, exames microscópicos e estudos do metabolismo de gorduras, para verificar se áreas de pele "afetada" e não afetada diferiam em sete sujeitos adultos e saudáveis (cinco mulheres e dois homens; quatro afetados e três não afetados). Os pesquisadores concluíram que: a) certas características de pele tornam mulheres mais suscetíveis que homens à celulite; b) o processo é difuso, não localizado; e (c) não se observaram diferenças significantes dentro de sujeitos, nem entre sítios afetados ou não, quanto à aparência e função do tecido adiposo, ou quanto à irrigação sanguínea local [2].

**Aparelhos de Estimulação Muscular Elétrica (EME) e de Iontoterapia**

Estimuladores musculares são aparelhos médicos válidos, aprovados para determinadas condições – relaxar espasmos musculares, aumentar a circulação sanguínea, evitar coágulos sanguíneos, e reabilitar a função muscular após um derrame cerebral. Mas muitos spas e academias de beleza alegam que os estimuladores musculares conseguem remover rugas, promover rejuvenescimento facial, diminuir o busto, reduzir uma “barriga de chope” e remover celulite. Aparelhos de iontoterapia são usados sob receita e empregam corrente elétrica contínua para introduzir íons de sais solúveis (p.ex., remédios) nos tecidos, para fins terapêuticos ou diagnósticos. Seu uso é aprovado unicamente para tratamento da fibrose cística.

A FDA considera fraude a divulgação de estimuladores musculares ou aparelhos de iontoterapia para qualquer tipo de modelagem ou torneamento corporal [3,4]. O mais malafamado destes aparelhos, o Relax-A-Cizor, era divulgado como sendo capaz de reduzir a cintura, por meio de choques elétricos nos músculos. Venderam-se mais de 400.000 unidades, ao preço de \$200 a \$400 por aparelho, antes que a FDA obtivesse, em 1970, um mandado para cessar as vendas. No julgamento, 40 testemunhas declararam ter sido machucadas ao usar esta máquina. O juiz decidiu que o aparelho poderia provocar abortos e agravar doenças já existentes, incluindo hérnias, úlceras, varizes e epilepsia.

### **Envoltórios Corporais**

Há muitas academias e spas, cujos clientes supostamente conseguem remover centímetros da cintura, quadris, coxas e outras regiões do corpo. Essas instalações usam envoltórios ou trajes, com ou sem loções ou cremes especiais aplicados à pele. Podem-se aplicar os envoltórios a partes do corpo ou ao corpo inteiro. Tipicamente assegura-se aos clientes que a gordura irá “derreter”, e conseguirão perder “até 5 cm nas regiões problemáticas em apenas uma hora”. [Suddenly Slender](#), que franqueia lojas de envoltórios nos Estados Unidos e no Canadá, afirma que “o envoltório funciona, porque a celulite é tecido adiposo repleto de água”. Como parte de sua estratégia de vendas a futuros franqueados, a companhia ressalta que se pode obter publicidade grátis. Seu sítio na Internet declara: “Já que os clientes se enrolam como ‘múmias’ e, quase por milagre, conseguem perdas importantes de centímetros e melhoras espantosas em suas silhuetas, os meios de comunicação locais e nacionais têm-se mostrado extremamente receptivos a apresentações especiais sobre este serviço”.

Sistemas de uso caseiro também são anunciados na Internet [[A](#), [B](#)] e por meio de propaganda multinível [[X](#), [Y](#)]. Muitos sistemas são ditos capazes de “remover toxinas”. Alguns propagandistas sugerem medir muitas regiões do corpo antes e depois, e somar as diferenças, para obter “o total de centímetros perdidos”. A [Life Force International](#), por exemplo, recomenda somar os resultados de 17 medidas. Isto permite que pequenas mudanças, devidas a efeitos temporários ou variações na mensuração, apareçam como números de grande magnitude.

Nenhum produto de uso oral consegue provocar redução seletiva numa região do corpo. Embora um envoltório possa causar perda temporária de água, devido à transpiração ou compressão, todo o fluido será logo repostado ao se beber ou comer [5]. A idéia de que envoltórios herbais desintoxicam o corpo é absurda.

## Cellasene

Um produto vegetal, chamado de Cellasene, está sendo divulgado intensamente como remédio contra a celulite. O produto foi desenvolvido por Gianfranco Merizzi, químico italiano. Seus ingredientes são: óleo de estrela-da-tarde [NT1], extrato seco de *Fucus vesiculosus*, gelatina, óleo de peixe, glicerol, óleo de soja, sementes de uva, bioflavonóides, lecitina de soja, ácidos graxos, extrato seco de trevo-de-cheiro, extrato seco de *Ginkgo biloba* e óxido de ferro. O produto, que deve ser tomado duas vezes ao dia (ou três, num programa “intensivo”), durante dois meses, e, a seguir, uma vez ao dia para manutenção, custa de \$1.50 a \$2.00 por cápsula. Eis o que o propagandista da Internet diz [seguido de comentários meus entre colchetes]:

- O extrato seco de *Ginkgo biloba* auxilia na circulação sanguínea e estimula o metabolismo de gorduras. [Embora o ginkgo seja capaz de melhorar a circulação, ele não estimula o metabolismo de gorduras. E, mesmo se o fizesse, não haveria razão para exercer efeito localizado.]
- O extrato seco de trevo-de-cheiro consegue melhorar a circulação sanguínea e auxiliar na remoção de fluido acumulado. [Este ingrediente pode ter leve efeito diurético, mas o “acúmulo de fluido” não atua no surgimento ou na composição do tecido diposo.]
- Os bioflavonóides das sementes de uva são poderosos antioxidantes, que protegem as células e os vasos sanguíneos. [Se suplementos antioxidantes ajudam a proteger tecidos, é assunto não esclarecido cientificamente. Seja como for, nenhum desses mecanismos tem algo que ver com a quantidade ou surgimento de tecido adiposo.]
- O extrato seco de *Fucus vesiculosus* estimula o metabolismo e auxilia na redução de gordura localizada. [Esta alga contém significante quantidade de iodo e poderia ter efeito adverso sobre a tireóide. A Ingestão Diária Recomendada (USRDA) de iodo é de 150 microgramas. A mulher estadunidense média ingere 170 microgramas por dia nos alimentos (sem incluir o sal iodatado). Cada cápsula de Cellasene contém 240 microgramas de iodo. Caso se ingerisse quantidade suficiente para aumentar a função tireoideana, o efeito seria danoso à saúde.]
- Os óleos de prímula e de peixe são ricos em ácidos graxos poli-insaturados, uma fonte de energia que aumenta a taxa metabólica e ajuda a diminuir os ácidos graxos saturados. [A “energia” é simplesmente o valor calórico. Nenhum destes óleos aumenta o metabolismo ou reduz as quantidades ingeridas de outras gorduras.]
- A lecitina de soja ajuda a desdobrar as gorduras. [O corpo fabrica toda a lecitina de que precisa. Suplementos à base de lecitina não fazem o corpo eliminar gordura.]

[Rexall Sundown, Inc.](#) é o principal distribuidor do Cellasene nos Estados Unidos. Seu sítio na Internet afirma que:

Cellasene atua no interior do corpo, de forma nutricional, para auxiliar no combate à celulite, atacando sua causa ...

Cellasene é uma formulação segura e clinicamente estudada, que ataca, com o passar do tempo, a raiz do problema - debaixo da pele. Esta formulação sem igual de extratos vegetais e outros suplementos dietéticos benéficos

nutre o tecido conectivo por dentro e ajuda a reduzir a celulite. Os ingredientes vegetais do Cellasene melhoram a circulação sanguínea, reduzem o acúmulo de fluido, estimulam o metabolismo e reduzem as gorduras localizadas. É CÔMODO E FÁCIL DE USAR ...

Você não precisa mudar sua dieta ou rotina de exercícios para que Cellasene funcione. É simples e fácil incorporar à sua rotina de saúde as cápsulas gelatinosas de Cellasene, fáceis de engolir.

Em 15 de março de 1999, numa entrevista da CNBC-TV, o diretor-chefe da Rexall declarou que três ensaios clínicos realizados pela companhia haviam demonstrado 90% de sucesso, mas seus resultados não seriam enviados a periódicos científicos, porque a Rexall não queria revelar as quantidades de cada ingrediente na formulação [6]. Esta declaração é absurda, pois os resultados poderiam ser publicados sem revelar as quantidades exatas de cada ingrediente. Duas semanas depois, fiz uma busca pela Medline, usando "celulite" and "Cellasene", e não encontrei nenhum relatório de que algum produto tomado por via oral tivesse mostrado eficácia contra a celulite.

No final de maio, aparentemente em resposta a críticas nos meios de comunicação [7], a Rexall tornou públicos vários detalhes sobre dois dos estudos e disponibilizou-os em seu sítio "Science on Cellasene". O primeiro estudo foi realizado em 25 voluntárias saudáveis, cujas circunferências de quadril, coxa e tornozelo foram medidas antes e depois de oito semanas de ingestão diária do produto. Embora fossem relatadas diferenças entre as medidas iniciais e finais, não se usou grupo controle, o que torna impossível afirmar se as diferenças se deviam à ingestão do produto ou a variações nas medidas. Além disso, não se informaram medidas ou pesos individuais, de modo que não é possível julgar pelos dados se as reduções deveram-se a perda de peso, quer esta fosse coincidência ou não.

O segundo estudo comparou 25 pessoas que ingeriram o produto com outras 15, que ingeriram placebo por oito semanas. Segundo o relatório, o peso médio de ambos os grupos variou pouco, mas a circunferência do quadril e coxa diminuiu, assim como a espessura da pele (medida por ultrassom). Contudo, o delineamento experimental tinha tantas falhas graves, que os resultados não poderiam ser considerados válidos. Não se informou às participantes se elas ingeriam Cellasene ou placebo, mas os pesquisadores sabiam quem estava em cada grupo, pois apenas no grupo do Cellasene colhiam-se amostras de sangue. Isto poderia ter influenciado o modo de efetuar as medidas, bem como a motivação das participantes. Não se forneceram dados que demonstrassem a precisão das medidas ou se a aparência ou sensação tátil da pele havia mudado [7]. Além disso, embora houvessem sido realizadas mensurações no início, meio e fim do experimento, não se relataram as mensurações intermediárias no sítio da Rexall.

Parece-me que um teste válido deveria envolver: (a) mais participantes; (b) um período inicial de investigação mais longo, seguido de medidas de acompanhamento, por pelo menos um ano; (c) padronização da técnica de mensuração; (d) mensurações realizadas por pelo menos três pesquisadores; (e) pesquisadores não informados sobre quem recebe ou não Cellasene; (f) mensurações várias vezes por semana, para verificar se estas tendem a mudar ou permanecer constantes; (g) avaliações semanais da aparência da pele, tanto pelas

participantes, como pelos pesquisadores; e (h) liberação dos dados individuais, além das médias de cada grupo. Sugeri estes pontos ao diretor-chefe da Rexall [8].

Um porta-voz do fabricante italiano do Cellasene declarou que um estudo com 200 mulheres seria realizado na Universidade de Miami, com resultados previstos para o outono de 1999 [9]. Em junho de 2000, entretanto, o pesquisador-chefe declarou que este estudo de \$400,000 não pôde ser concluído, pois algumas das participantes não haviam comparecido ao local do teste para ser medidas [9]. Nesse interim, um pesquisador britânico afirmou não ter achado diferença na circunferência do quadril ou coxa entre 11 mulheres que ingeriram Cellasene e 8 que usaram placebo [10].

### **Uma Tentativa de Pegar Carona?**

A [InHealth America](#), de Carlsbad, California, está competindo com a Rexall, ao comercializar um produto semelhante, chamado de CelluLean. O sítio da companhia, registrado na semana em que a Rexall apresentou o Cellasene, afirma:

O CelluLean derrete a celulite, aumentando seu metabolismo e circulação sanguínea, decompondo as gorduras encontradas na celulite e removendo toxinas de seu corpo. Os extratos herbais no CelluLean têm eficácia comprovada na redução de depósitos de gordura. Em resumo, o CelluLean ajuda seu corpo a atingir a celulite e desdobrá-la, permitindo à pele recuperar sua aparência lisa e juvenil.

Um modo de atrair programas de busca a um sítio da Internet é colocar "metaetiquetas" no código-fonte do sítio. As palavras nas meta-etiquetas não são visíveis ao se abrir a página, mas programas de busca usam-nas como indicadores da relevância do sítio. Por exemplo, se o usuário busca por "câncer", e o sítio usa "câncer" como meta-etiqueta", o programa poderá considerar o sítio como relevante para a pesquisa, não importando seu conteúdo real. As etiqueta com as palavras-chaves do sítio InHealth America contém:

Cellasene, Cellulean, selesene, neurosharp, cellesene, selasene, selleseen, cellasene, celesene, celasene, SlimRX, Rexall, cellulite, Cellulene, Cellutrim, Inhealth America, InHealthAmerica, In Health America, Pharmaceuticals, interactive, InHealth, In Health, America, Metabolife, Metabo, 356, Herbalife, Nu-way, MegaTrim, Mega Trim, Megatrim, Adaptogenol, Adaptagenol, Adaptogen, Adaptagen, Adaptotrim, Adaptatrim, Lipuramine, Liporimine, Arthranol, Artharanol, stress, Stress, health, liver, arthritis, San Diego, Carlsbad, California, NASA, diet, weight loss, heal, herbal, MLM, network marketing, marketing, unilevel, binary, multi-level marketing, interactive, business, home business, downline, sponsors, products, compensation, joints, business opportunity, remedy, pain, relief, natural, performance, endurance, mental, concentration, sleep, research, immune system, fatigue, weight gain, California, inflammation, supplement, science, doctor, energy, recovery, future, Fat, Cortisol, eat, food, high fat, low fat

Assim, quem estiver pesquisando qualquer dos tópicos acima poderá encontrar uma ligação ao sítio da InHealth America.

### **Endermoterapia**

Em 1998, a FDA aprovou um aparelho massageador de alta potência, composto de cabeçote massageador e dois rolos motorizados com succionador, que comprime o tecido afetado entre eles. Permite-se ao fabricante divulgá-lo como meio para "melhorar temporariamente a aparência da celulite". O procedimento - chamado de endermoterapia -- geralmente requer de 10 a 20 sessões para obter os melhores resultados, e uma a duas sessões mensais de manutenção para mantê-los. Sem a manutenção, perdem-se os benefícios em pouco tempo. O custo típico vai de \$45 a \$65 por sessão. Um estudo recentemente publicado, com 85 mulheres de 21 a 61 anos, verificou que 46 das pacientes, que concluíram sete sessões, apresentaram redução média na circunferência corporal de 1,34 cm, enquanto 39, que completaram 14 sessões, apresentaram redução média de 1,83 cm [11]. Entretanto, outro estudo, que envolveu 52 mulheres, não achou diferenças objetivas na circunferência das coxas (medida em dois sítios) ou espessura de gordura das coxas (medida por ultrassonografia) [12].

### **Ações Coibitivas**

A FTC (Comissão Federal de Comércio) tomou, com êxito, medidas contra muitos vendedores de produtos supostamente redutores de celulite:

- Em 1991, a Slender You, Inc., assinou um acordo por conformação [NT2], que lhe proíbe alegar sem fundamento que suas mesas de movimento passivo contínuo permitem ao usuário perder peso; perder centímetros; remover celulite; eliminar toxinas; tonificar os músculos e dar-lhes firmeza; ou atingir preparo físico comparável ou superior ao proporcionado por exercício físico rigoroso [13].
- Em 1993, ação similar foi tomada contra Fleetwood Manufacturing, Inc., de Mesa, Arizona, e seu proprietário, Thomas A. Fleetwood. [14].
- Em 1993, a Nature's Cleanser, com sede em Beverly Hills, California, e Donald Douglas-Torry aceitaram não alegar sem fundamento que seus comprimidos de ervas emagrecem, "limpando" os intestinos. A companhia alegava que se poderia controlar o peso imediatamente, sem dieta e sem contar calorias, eliminando resíduos, como tecido adiposo, celulite, toxinas, muco, matéria fecal endurecida e resíduos nocivos de drogas [15].
- Em 1993, a Revlon, Inc. e sua subsidiária, Charles Revson, Inc., assinaram um acordo por conformação, comprometendo-se a não alegar sem fundamento que seu complexo anticelulite Ultima II ProCollagen : a) reduz significativamente a celulite; b) reduz os bolsões, a aparência ondulada e a flacidez cutânea, decorrentes da celulite; c) ajuda a retirar toxinas e excesso d'água das áreas onde ocorre celulite; d) aumenta a firmeza e tônus do tecido subcutâneo [16].
- Em 1993, a Synchronal Corp concordou em suspender afirmações infundadas sobre seu creme anticelulite, usado no Programa Anuska de Biorresposta e Modelagem Corporal, e pagar \$3,5 milhões em indenizações aos consumidores.

- Em 1993, a National Media Corp./Media Arts International, Ltd., aceitou um acordo por conformação e \$275.000 em indenizações aos consumidores, em relação a infomerciais que alegavam que seu Cosmetique Français reduz substancialmente ou elimina a celulite; é mais eficaz que dieta ou exercício; e previne recaídas, se usado uma a duas vezes por semana [17].
- Em 1995, um juiz federal da Califórnia proibiu definitivamente a Silueta Distributors, Inc., uma companhia com sede em Chatsworth, Califórnia, e seu presidente, Stanley Klavir, de alegar enganosamente que seu creme e comprimidos "Sistema Silueta" reduzem a celulite. O juiz disse que Sistema Silueta nada mais é que uma associação de hidratante e comprimidos diuréticos, nenhum dos quais provoca perda de celulite. Os réus também foram condenados a pagar \$169,339 em indenizações aos consumidores [18].
- Em 1995, a European Body Concepts e seu presidente James Marino assinaram um acordo por conformação, que lhes proibiu alegar sem fundamento que seu sistema de envoltórios corporais faz o usuário perder centímetros, quilos e celulite rápida e facilmente, sem dieta nem exercícios, e consegue reduzir o tamanho de áreas específicas do corpo [19].
- In 1995, National Dietary Research, Inc. (NDR) e seu proprietário, William H. Morris, concordaram em pagar \$100.000 para cessar as acusações da FTC sobre propaganda enganosa do Food Source One (FS-1), como emagrecedor e redutor de colesterol. O produto é um comprimido prensado, composto, principalmente, de fibra vegetal. O acordo por conformação incluiu uma cláusula, que proíbe alegações infundadas sobre redução de celulite [20].
- Em 1998, um juiz federal Australiano ordenou ao Swiss Slimming and Health Institute e seu diretor que pagassem à Comissão de Livre-Concorrência e Consumo \$1,47 milhões em multas e juros, uma parcela dos quais seria devolvida a clientes lesados [21].
- Em 1999, o Procurador-Geral de Iowa obteve uma ordem judicial, que proibiu a Lipo Slim, Inc., da cidade de Nova Iorque, de continuar vendendo seus "Lipo Slim Briefs" em Iowa. Os anúncios diziam que as calcinhas "acabam com a celulite" e "dissolvem depósitos de gordura e água que se acumulam em nos quadris, barriga, nádegas e coxas". Um anúncio no *National Enquirer* dizia que "milhares de células microporosas termoativas" nas calcinhas "produzem uma suave massagem, que destrói as partículas profundas de gordura e moléculas de líquido, responsáveis pelo excesso de gordura". A companhia foi obrigada a oferecer ressarcimento total aos compradores de Iowa e pagar \$12.000 ao fundo estadual de educação do consumidor [22].
- Em 1999, a FDA ordenou à Cellulite Reduction de Nova Iorque que parasse de insinuar que a endermoterapia exerce efeito mais que temporário na celulite [23].
- Em Julho de 2000, a FTC acusou a Rexall Sundown, Inc. de fazer alegações falsas e infundadas sobre o Cellasene [24].

### **Moral da História**

A quantidade de gordura corporal é determinada pelos hábitos alimentares e atividade física do indivíduo, mas sua distribuição é determinada hereditariamente. Na maioria dos casos, a redução de determinada região pode ser conseguida apenas como parte dum programa geral

de emagrecimento. A endermoterapia poderá melhorar temporariamente a aparência de áreas com bolsões, mas o procedimento toma tempo e é caro. A lipoaspiração pode ajudar permanentemente nalguns casos.

## Referências

1. Fenner L. Cellulite: Hard to budge pudge. FDA Consumer 14(4):5-9, 1980.
2. Rosenbaum M and others. [An exploratory investigation of the morphology and biochemistry of cellulite](#). Plastic and Reconstructive Surgery 101:1934-1939, 1998.
3. FDA. [Electrical Muscle Stimulators and Iontophoresis Devices](#). Import Alert #89-01, revised 3/17/97.
4. FDA. [Electrical Muscle Stimulators \(CPG 7124.26\)](#), Revised March 1995.
5. Wills J. About body wraps, pills, and other magic wands for losing weight. FDA Consumer 16(9):18-20, 1982.
6. DeSantis D. Interview on Power Lunch, CNBC-TV, March 15, 1999.
7. Srinivasan K. Feds want the skinny on cellulite pill's claims. Associated Press. May 28, 1999.
8. Barrett S. Email message to D. DeSantis, June 2, 1999.
9. Murawski J. [Anti-cellulite drug's test results were jilted](#). Palm Beach Post, June 27, 2000.
10. Lis-Balchin M. [Parallel placebo-controlled clinical study of a mixture of herbs sold as a remedy for cellulite](#). Phytotherapy Research 13:627-629, 1999.
11. Chang P and others. [Noninvasive mechanical body contouring: \(Endermologie\) A one-year clinical outcome study update](#). Aesthetic and Plastic Surgery 22:145-153, 1998.
12. Collis N and others. [Cellulite treatment: a myth or reality: a prospective randomized, controlled trial of two therapies, endermologie and aminophylline cream](#). Plastic and Reconstructive Surgery 104:1110-1114, 1999.
13. [FTC charges marketer of "CPM" tables with making unsubstantiated weight-loss claims; consent agreement would settle charges](#). FTC news release, Nov 27, 1991.
14. [FTC charges marketer of "CPM" tables with making false weight-loss claims; consent agreement would settle charges](#). FTC news release, Feb 25, 1993.
15. [Nature's Cleanser Settles FTC charges that it made deceptive health and weight-loss claims for herbal products](#). FTC News release, April 23, 1993.
16. [Revlon, Inc. to settle charges of unsubstantiated ad claims for "anti-cellulite" and sunscreen products](#). FTC news release, Aug 24, 1993.
17. [Infomercial marketer agrees to pay \\$275,000 to settle FTC charges over deceptive advertising of several products](#). FTC News release, March 30, 1993.
18. [Federal court bans claims for sham cellulite reduction cream featured on national Spanish-language television](#). FTC news release, March 10, 1995.
19. [Body wrapping salons settle FTC charges that weight and inch-loss claims were false](#). FTC news release, March 29, 1995.
20. [Florida-based company agrees to pay \\$100,000 to settle FTC charges of deceptively advertising weight-loss and cholesterol-lowering products](#). FTC news release, May 4, 1995.
21. Australian Competition and Consumer Commission. [Refunds ordered for former Swisslim clients](#). News release, June 22, 1998.

22. Iowa Attorney General. [Lipo Slim Briefs: "Not Available in Iowa."](#) News release, March 10, 1999.
23. Gill LJ. [Warning letter to Leah Lewis](#), Nov 19, 1999.
24. [Rexall Sundown Charged By FTC with Making False and Unsubstantiated Claims for "Cellasene."](#) FTC news release, July 20, 2000.

Esta página foi revisada em 9 de outubro de 2000.  
Tradução completada em 13 de agosto de 2002.

#### **Notas do Tradutor:**

- 1) A planta da qual se extrai o óleo usado na confecção do Celasene é a “evening primrose” (*Oenothera biennis*), ou estrela-da-tarde. A tradução usual tem sido “prímula”, mas dá-se este nome também às espécies do gênero *Primula*. [[voltar](#)]
- 2) O termo “acordo por conformação” é a tradução de “consent agreement”. Neste tipo de acordo, o réu reconhece a culpa e compromete-se a cessar a atividade ilegal; paga uma multa ou indenização, arbitrada pelo juiz; e o caso é encerrado. [[voltar](#)]